Visão BBVA Asset Management

Novembro 2026



Elaborado por:
BBVA Asset Management

Cenário Geral

- O mês de outubro foi marcado por uma volatilidade nos ativos de risco, num contexto de intensificação das tensões no Médio Oriente, subida dos preços da energia e persistência das pressões inflacionistas. O setor tecnológico foi alvo de algumas correções, sobretudo perante as crescentes dúvidas quanto à rentabilidade dos elevados investimentos em inteligência artificial (IA).
- Em termos macroeconómicos, os dados continuaram a evidenciar resiliência nos EUA, apesar dos sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho e de uma postura mais restritiva do Fed. Na Europa, a atividade económica manteve-se em expansão, embora condicionada pelas pressões inflacionistas e pela política monetária do BCE. Nos mercados obrigacionistas, o aumento da aversão ao risco favoreceu a dívida soberana de melhor qualidade, contribuindo para a descida das taxas de juro de longo prazo.

Como vemos os mercados?

- O mês de outubro foi marcado por alguma volatilidade e desempenhos distintos entre setores. Nos EUA, o setor tecnológico enfrentou maior pressão, perante as elevadas expectativas em torno dos resultados empresariais do terceiro trimestre e as crescentes dúvidas quanto à rentabilidade dos investimentos em IA, o que levou os investidores a reajustar posições. Em contrapartida, setores mais tradicionais demonstraram maior resiliência.
- Em novembro, continuamos a adotar uma posição tática neutral para ativos de risco, com perspetivas de crescimento económico moderado a continuarem a oferecer suporte aos mercados.

Mercado Acionista

- O mês de outubro foi misto para os ativos de risco, num contexto marcado por uma elevada volatilidade no setor tecnológico. Em termos setoriais, energia e consumo básico lideraram os ganhos. Destacamos o Japão como o mercado mais atrativo e mantemos a preferência pela Europa, enquanto os mercados emergentes, sobretudo asiáticos, reforçaram o seu interesse relativo.

Mercado Obrigacionista: Governos e Crédito

- A subida das rentabilidades de longo prazo tornou mais atrativo o valor implícito na dívida soberana, com destaque para a Zona Euro. Privilegiamos os prazos mais curtos na Europa e os intermédios nos EUA.
- No crédito, mantemos a preferência por títulos *investment grade* face a *high yield*, sobretudo nos prazos mais curtos, dada a sua atratividade ajustada ao risco. Contudo, a dívida pública ganhou atratividade relativa face ao crédito, reduzindo o diferencial entre ambas as classes de ativos.

Divisas

- Em novembro, mantemos taticamente uma posição neutral quanto à evolução do dólar face ao euro, uma vez que este último reflete, de alguma forma, o seu estatuto de ativo de refúgio no atual contexto geopolítico. No entanto, de um ponto de vista mais estrutural, continuamos com uma visão negativa sobre a divisa norte-americana.

Matérias-Primas

- Em novembro, reforçamos a atratividade estratégica das matérias-primas, num contexto de persistência dos riscos inflacionistas e de maior fragmentação geopolítica. A longo prazo, mantêm-se as dinâmicas de investimento em infraestruturas e materiais críticos a nível global, com os Estados a reforçarem a sua autonomia estratégica neste domínio. No mercado petrolífero, perante o impasse entre os EUA e o Irão, é expectável que o petróleo se mantenha em níveis elevados, num entorno de incerteza persistente. Todavia, acompanhamos com expectativa o desenlace das eleições intercalares norte-americanas e o seu possível impacto para a resolução deste conflito.

Aviso Legal

Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção. O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o DIF – Documento de Informação Fundamental e o Prospeto ou o DI – Documento Informativo e o Regulamento de Gestão, assim como os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no site da ASF, é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal".